



JUSTIÇA FEDERAL  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ACRE



01/2021

## Lançamento da Campanha de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Sexual e à Discriminação



Viabilizando as pautas de igualdade no cenário global, foi realizada pela Justiça Federal do Acre no dia 03/09/2021 às 10h da manhã, pela plataforma virtual Microsoft Teams, o lançamento da Campanha de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Sexual e à Discriminação, em cumprimento ao estabelecido na [Resolução 351/2020](#).

Participaram da solenidade os servidores da Seção Judiciária do Acre e da Subseção Judiciária de Cruzeiro do Sul. O ato foi presidido pelo Juiz Federal e Diretor do Foro, Herley da Luz Brasil, que possui certificação pela Ajufe - Associação dos Juízes Federais do Brasil, no curso Assédio Sexual: teoria e práticas de prevenção. O magistrado falou sobre a importância da instituição da campanha, visto que busca proporcionar bem-estar físico, mental e social do corpo funcional.

O juiz discorreu sobre o que caracteriza o assédio e de que forma as atitudes dessa natureza devem ser combatidas. Ressaltou que a hierarquia no ambiente de trabalho deve ser respeitada, e estas relações hierárquicas não podem permitir a ultrapassagem dos limites da boa convivência, do respeito que deve ser mantido nas atividades laborais.

Na oportunidade, apresentou a estruturação da Comissão instituída pela [Portaria SJAC-DIREF 42/2021](#), que vai elaborar, monitorar, avaliar e fiscalizar a adoção da política de prevenção e enfrentamento ao assédio, visando o princípio da dignidade da pessoa humana, o valor social do trabalho, a proibição de todas as formas de discriminação e o direito à saúde e à segurança no trabalho, que é composta por um juiz federal, servidores da capital do Acre e de Cruzeiro do Sul, um representante da entidade sindical e uma colaboradora terceirizada. Durante a realização do encontro, foi dada a oportunidade para que os participantes fizessem o uso da palavra.







Na fala do magistrado foram apresentados os dados de uma pesquisa ([que se encontra disponível no portal de notícias do G1](#)) realizada pelo **LinkedIn** e pela consultoria de inovação social **Think Eva** (entrevistando 414 profissionais de todo o país), onde constam os seguintes percentuais:

Entre as entrevistadas que declararam desempenhar a função de gerente,

- **60%** afirmaram terem sido vítimas de assédio;
- **15%** pediram demissão do trabalho após o assédio;
- Apenas **5%** delas recorrem ao RH das empresas para reportar o caso.

A maioria das que já sofreram alguma forma de assédio sexual no ambiente de trabalho são **mulheres negras (52%)**, e que recebem entre **dois e seis salários mínimos (49%)**. A pesquisa mostra que mesmo entre as mulheres que ocupam posições hierárquicas mais altas, o assédio não deixa de ser uma realidade.

---

*"(...) O baixo índice de queixas está associado ao senso de impunidade, ineficiência de políticas internas e ao medo, além do sentimento de culpa pelo assédio sofrido". CAVALLINI, Marta. Quase metade das mulheres já sofreu assédio sexual no trabalho; 15% delas pediram demissão, diz pesquisa. G1, 2020. Disponível em:<[bitly.com/02omK](https://bitly.com/02omK)>.*

---



A importância desta campanha de combate e prevenção ao assédio no âmbito da instituição serve, não só para esclarecer e trazer visibilidade ao tema, como busca proporcionar a conscientização a todos os envolvidos e também a possibilidade de elaborar demais campanhas com maior aprofundamento sobre o tema, propiciando a didática ao fator denúncia=resolução, além de encorajar e trazer segurança entre as mulheres no ambiente de trabalho, respeitando o artigo 5º da Constituição Federal: "Todos são iguais perante a lei".

Por Anieli Amorim Almeida

**Outubro de 2021**